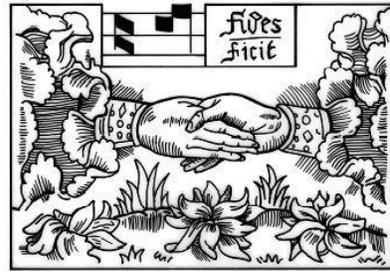




MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL



A catalogação do acervo cartográfico da Biblioteca Nacional e seus desafios



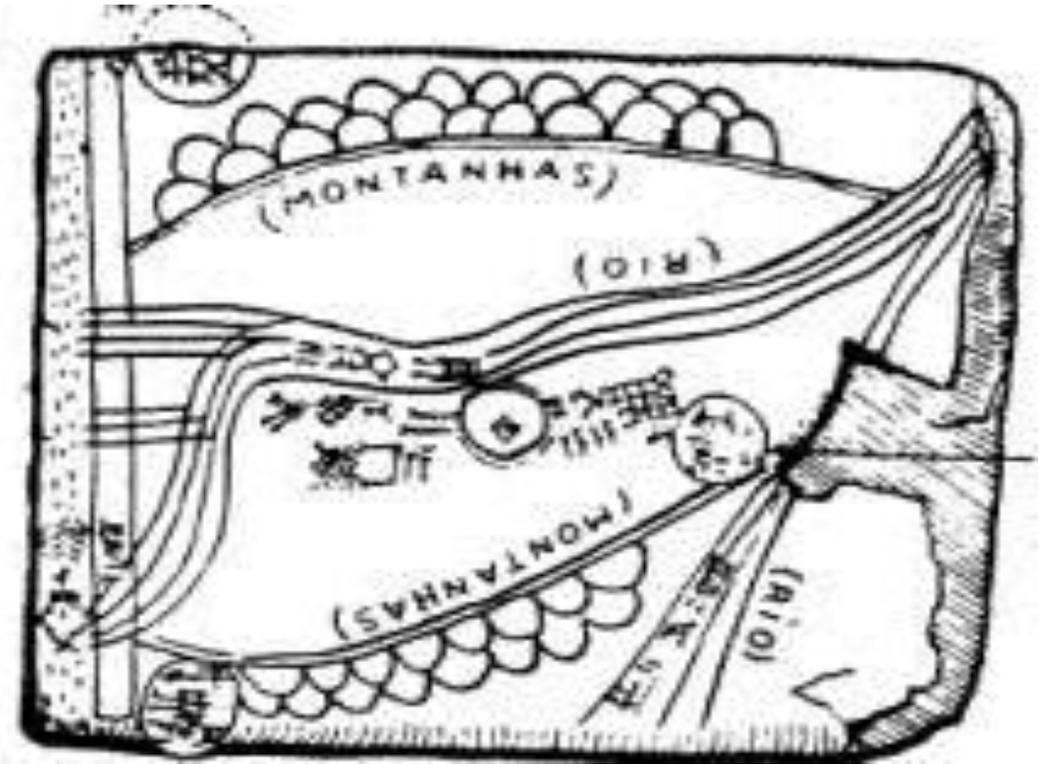
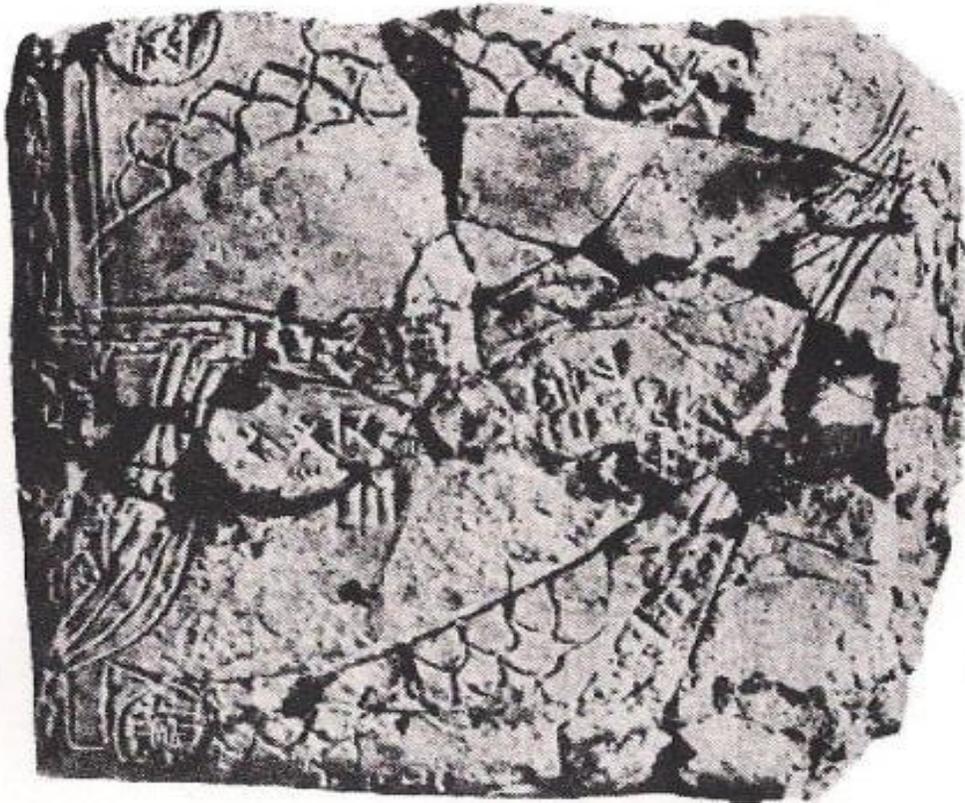
Maria Dulce de Faria
CCSL/CAE/Divisão de Cartografia

Ciclo de Palestras sobre Acervos Raros e Especiais
Cartografia
09 de julho 2018

No sentido etimológico, **cartografia** é um vocábulo derivado do latim *charta*, que significa papiro ou papel (FARIA, 1982) e *graphein*, do grego, descrição (MENEZES, 2013, p.18). Essa denominação foi criada pelo historiador português, Visconde de Santarém em uma correspondência ao historiador brasileiro, Adolfo de Varhagem, em 1839.

A Associação Cartográfica Internacional (ICA, 1992), em 1973, conceitua cartografia como:

“A arte, a ciência e tecnologia de construção de mapas, juntamente com seus estudos como documentação científica e trabalhos de arte. Nesse contexto, mapa deve ser considerado como incluindo todos os tipos de mapas, plantas, cartas, seções, modelos tridimensionais e globos representando a Terra ou qualquer corpo celeste”.

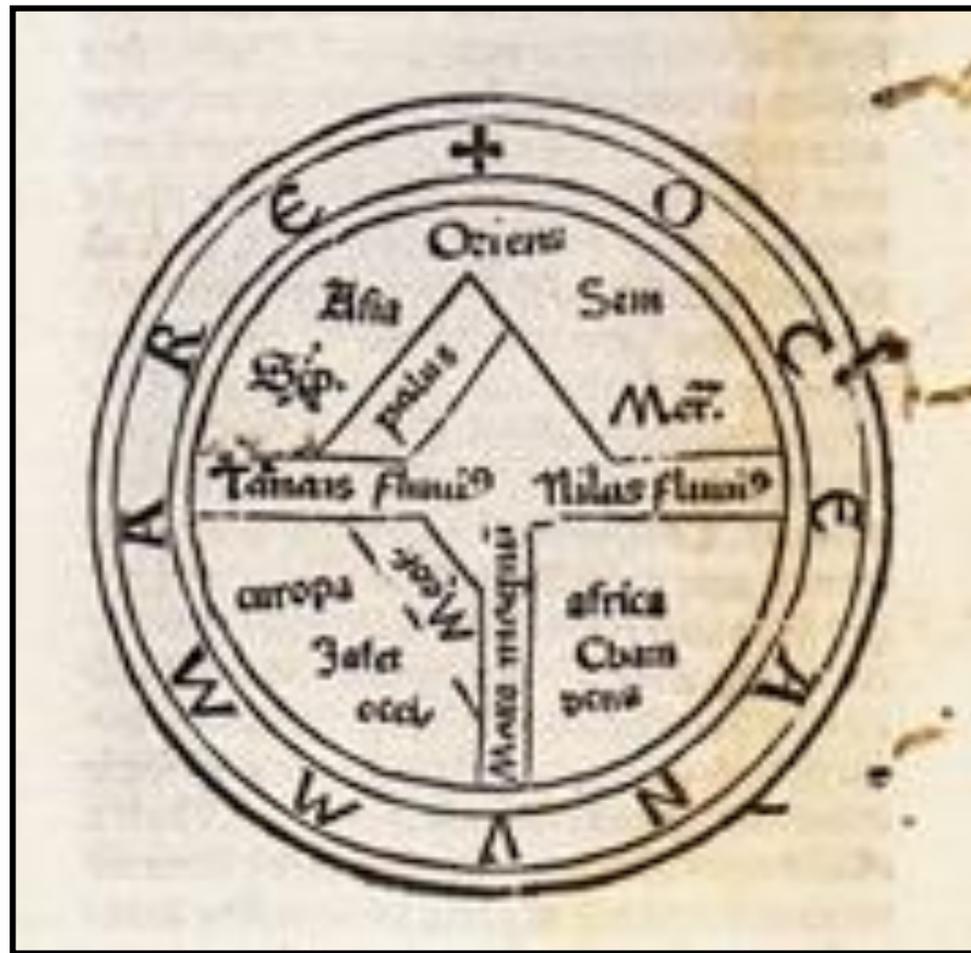


Mapa da Mesopotâmia, conhecido como **Mapa Acadiano**, encontrado em Nuzi (antiga cidade da Mesopotâmia, atual Yorghan Tepe, Iraque) datado ca. 2300 a.C. Alguns estudiosos afirmam ser o mapa mais antigo do mundo. O leste é orientado ao alto. Contém cursos d'água, civilizações e montanhas.



IDRISI, Muhammad (1099-1164). **Tabula Rogeriana**, 1154.

(Tabula Rogeriana... Disponível em: <<http://www.gigapan.com/gigapans/192428>>. Acesso em: 17 maio 2018)



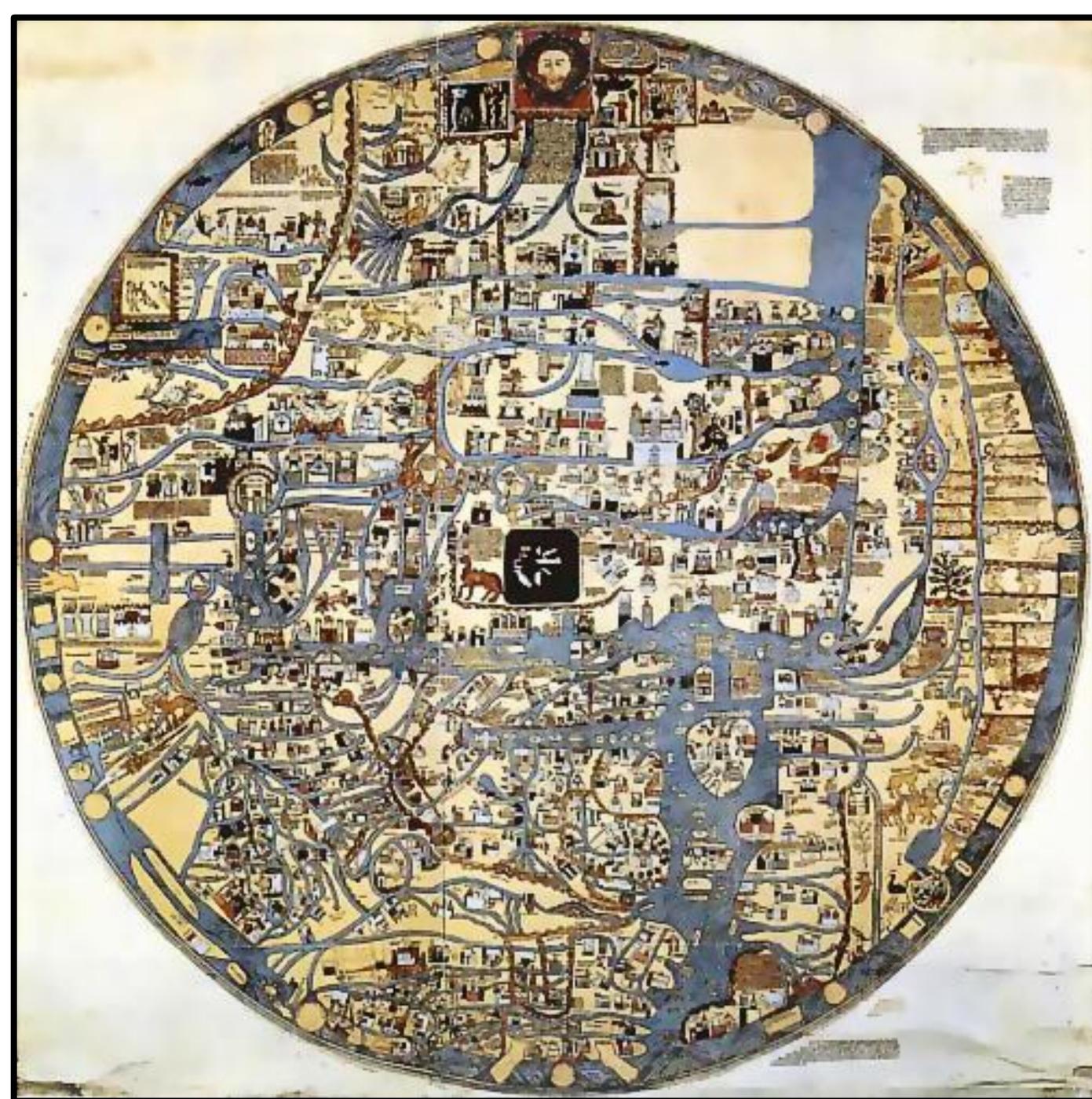
ISIDORO, de Sevilha, Santo. [Mapa T-O]. In: __**Incipit liber primus etymologiaru[m]**. Impressus Venetijs [Veneza]: per Petru[m] Loslein de Langencen, 1483. **Xilogravado**. O mundo representado em forma circular mostrando a tripartição cristã, com ideia bíblica da divisão do mundo pelos três filhos de Noé .

Foi o primeiro mapa publicado em Augsburg, em 1472.

Mapa-Múndi de Ebstorf, feito por Gervais de Tilbury (1236).

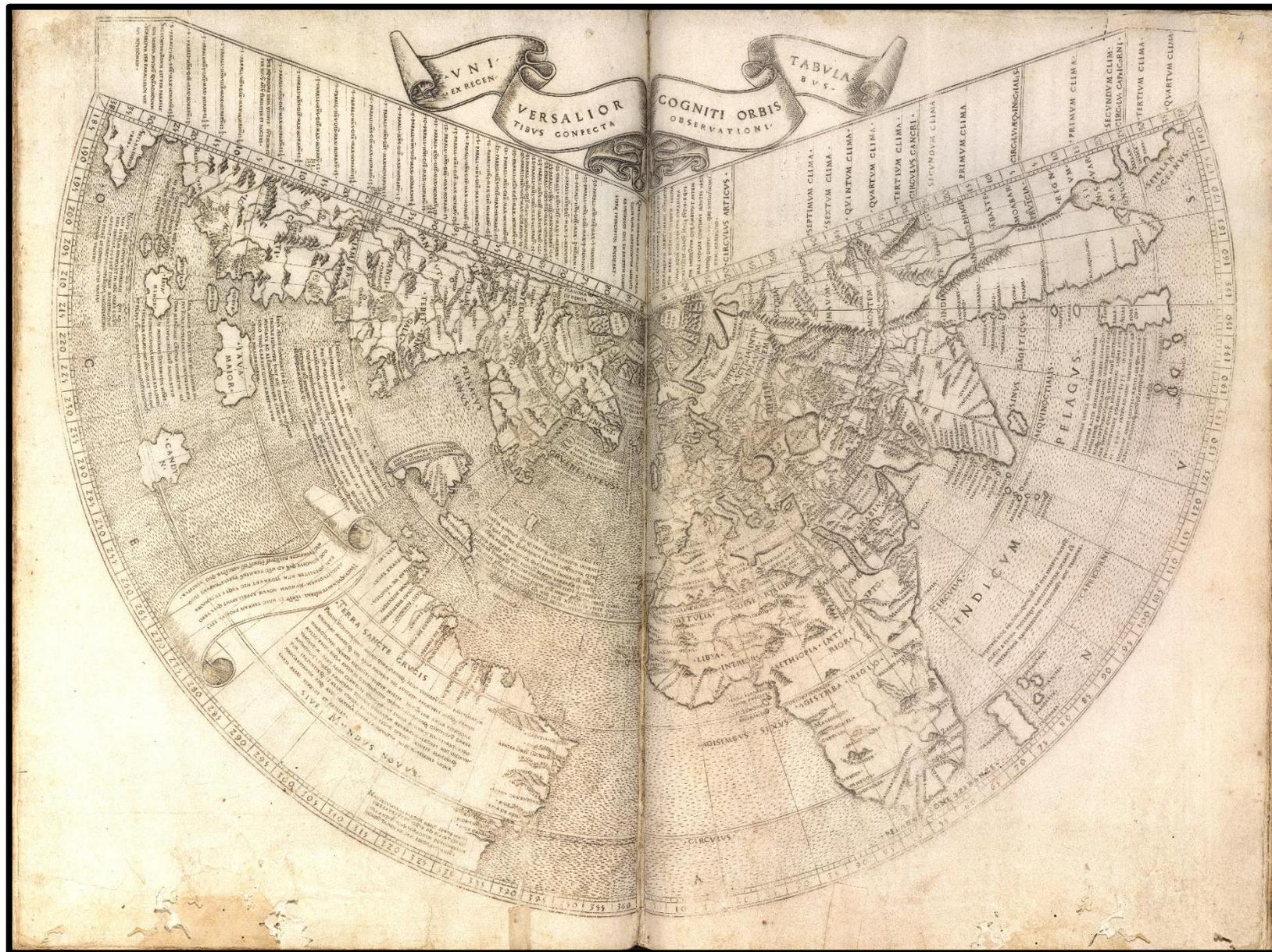
Tinha o objetivo de fazer propaganda das cruzadas. Representação do corpo de Cristo que abriga o mundo, tendo a sua cabeça ao alto, do lado às mãos, no centro o umbigo e abaixo os pés. Foi encontrado no convento de Ebstorf em 1830, perto de Luneburgo, Alemanha. Destruído durante Segunda Guerra Mundial, quando bombardeou Hannover, restando 4 cópias.

<http://www.serqueira.com.br/mapas/ebstorf.htm>



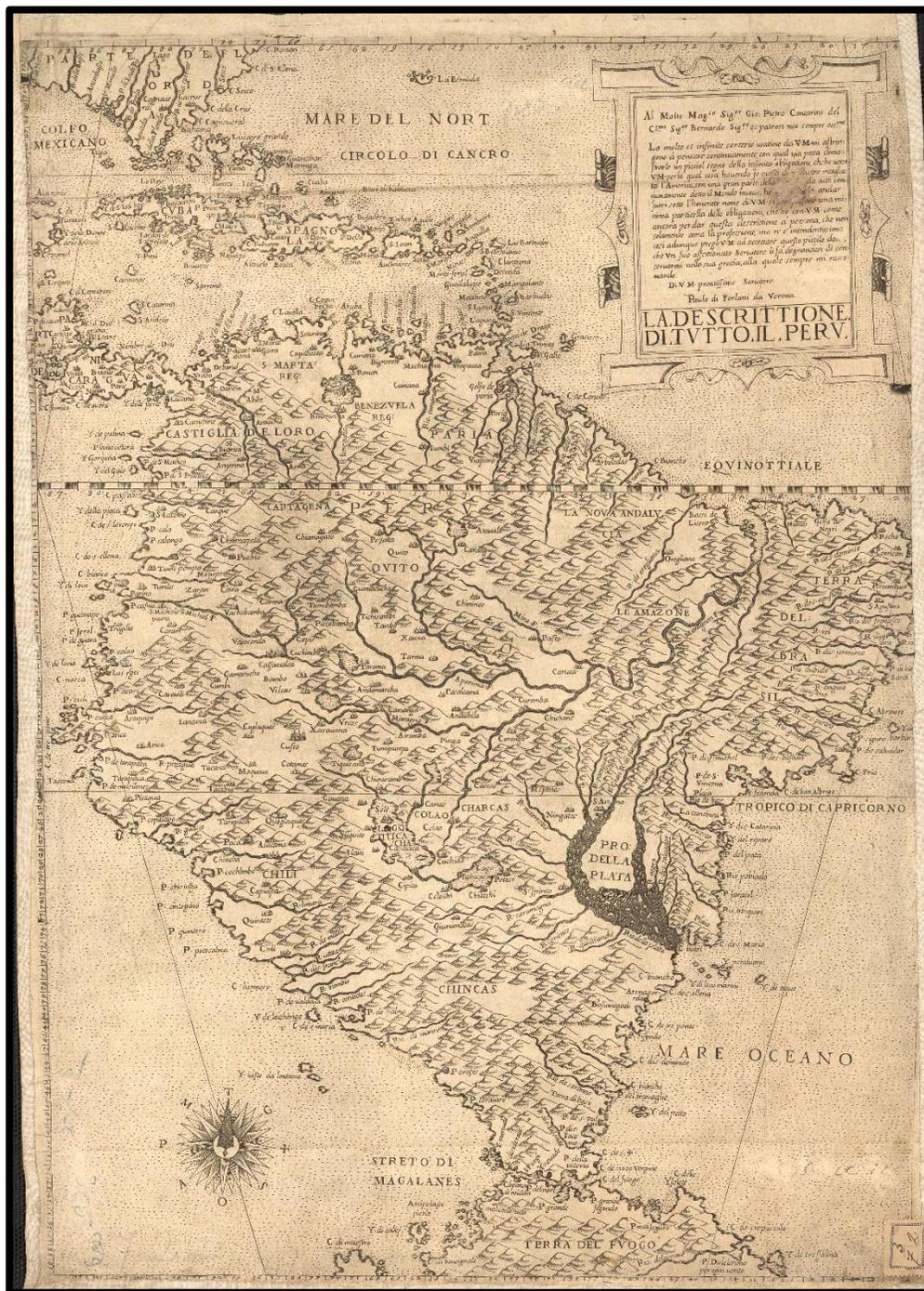


Carta portulano [ca 1505], existente na Biblioteca da Baviera.
Biblioteca Mundial. Disponível em: <<https://www.wdl.org/pt/item/8954/>>



RUYSCH, Johannes.
Universalior cogniti orbis
tabula, ex recentibus confecta
obsevationibus. In:
PTOLOMEU. In hoc opere
haec continentur.
Geographiae Cl. Ptolemaei ...
[Rome: s.n., 1508]. Gravado
em metal.

Esse planisfério é o **terceiro documento cartográfico impresso que contém os registros dos descobrimentos espanhóis e portugueses na América.** Na representação do Brasil, aparecem a denominação “Terra de Sancte Crvcis” e os dados sobre os habitantes da terra descoberta; mais abaixo, lê-se: “Sive Mvndvs Novvus” – ou Mundo Novo.



FORLANI, Paolo. La descrizione di tutto il Peru. [Veneza, ca. 1562]. Gravado em metal.

Forlani foi grande cartógrafo e gravador da Escola Lafreri de Veneza. Este é o primeiro mapa impresso da América do Sul em grande escala e o único produzido pela Escola de Lafreri que abrange este continente. No interior da América do Sul, possui ilustrações exageradas, enfatizando montanhas, rios e lagos.



WALDSEEMÜLLER, Martin. *Tabula Terre Nove*. In: PTOLOMEU. *Claudii Ptolemei viri Alexandrini... Geographie opus novissima castigatissime pressum ceteris ante lucubrationum multo prestantius*. Argentine [Strasbourg]: Joannis Scotti, 1513. Xilogravado, aquarelado.

Conhecida como **Carta Atlântica**, é o primeiro mapa impresso focado no Novo Mundo. A região do Brasil aparece com a denominação "Terra Incognita". No litoral, encontram-se alguns topônimos desde o Cabo de São Roque até o "Rio Cananor" (Baía de Cananéia). Esses topônimos foram inseridos de acordo com as informações fornecidas pelas primeiras expedições exploradoras na costa brasileira. Na parte norte da América do Sul está escrito: "Hec terra cum adjacentibus insulis inuenta est per Columbus ianuensem ex mandato Regis Castelle" (esta terra com suas ilhas adjacentes foi descoberta por Colombo, enviado pelo rei de Castela).

SCHNITZER, Johann. [Planisfério] In: PTOLOMEU. **Claudii Ptolomei viri Alexandrini Cosmographiae...**

Ulme: Opera et expensis Justi de Albano de Venetiis: Per provisorem suum Johannem Reger, 1486. Xilogravado, aquarelado.

Possui uma grade regular de paralelos e meridianos, contendo as latitudes ocidentais (margem esquerda) expressadas em horas do dia mais longo do ano. A sua volta estão representados doze soprades indicando as direções dos ventos. Alguns autores afirmam uma reedição da obra de 1482, mas atualmente está havendo um estudo mostrando algumas diferenças dessa edição: a coloração dos cursos d'água é em ocre e a de 1482 em azul; e acréscimo de dois textos chamados *Registrum Alphabeticum* (Registro alfabético) e *De locis ac mirabilis mundi* (um tratado anônimo sobre lugares de maravilhas do mundo).



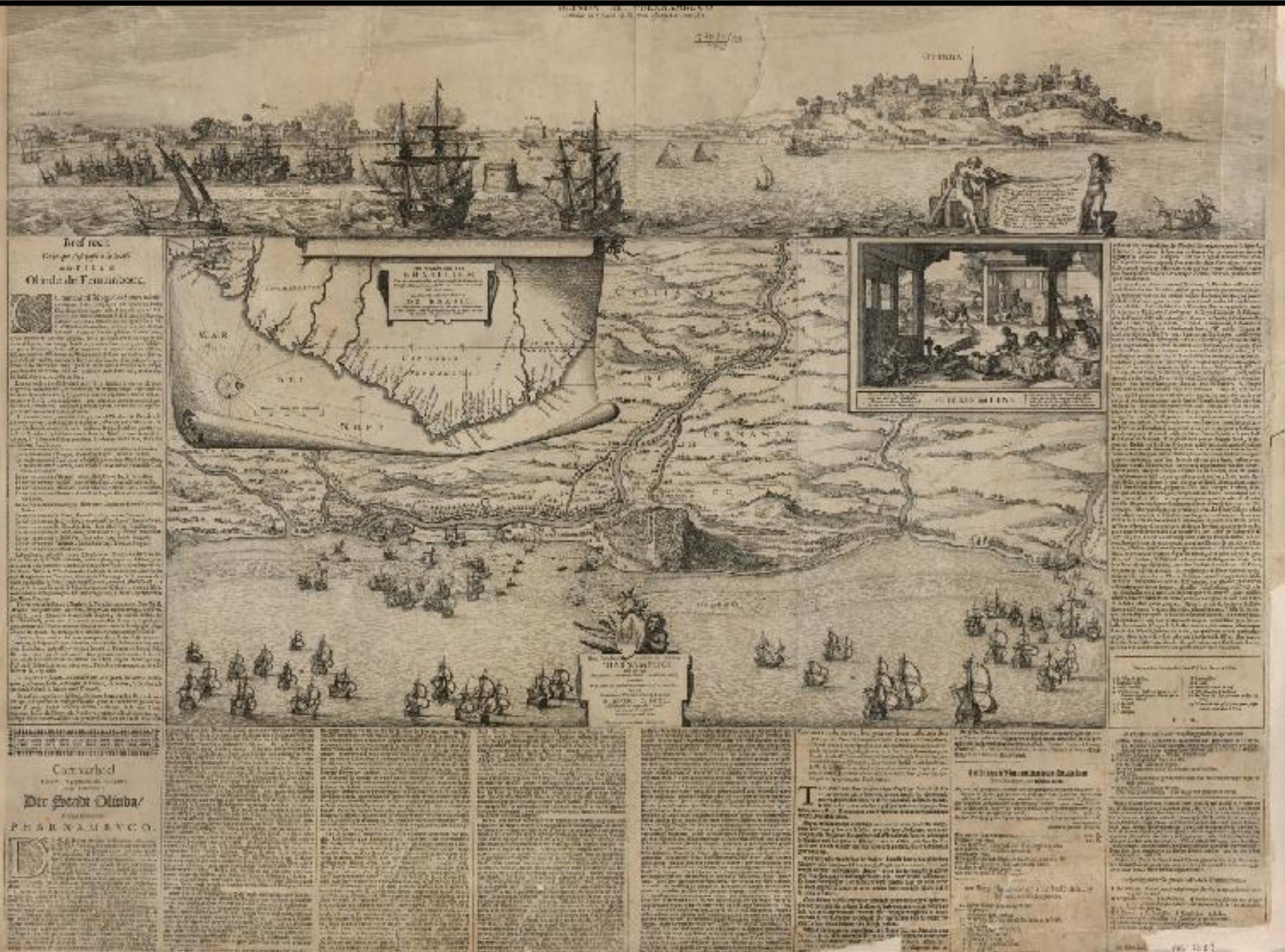


ALBERNAZ I, João Teixeira. [Planisfério]. [ca.1632]. In: ___. [Atlas universal]. 1 mapa ms. : aquarelado, desenho a tinta, pergaminho. Foi o proeminente cartógrafo português do século XVII (Portugaliae Monumenta Cartographica, 1960)



ALBERNAZ II, João Teixeira.
Provincia do Brasil. In: _____. [Atlas
do Brasil. ca.1666]. 1 mapa ms. :
aquarelado.

João Teixeira Albernaz II, neto de Albernaz I, também foi grande cartógrafo. O atlas do qual o mapa integra está truncado. Faltam a folha de rosto e, talvez, a área entre o Rio Grande do Sul e Colônia do Sacramento. Além do litoral do Brasil conter uma quantidade de topônimos, estão assinalados São Paulo e as Missões Jesuíticas no sul do Brasil, Argentina e Paraguai.

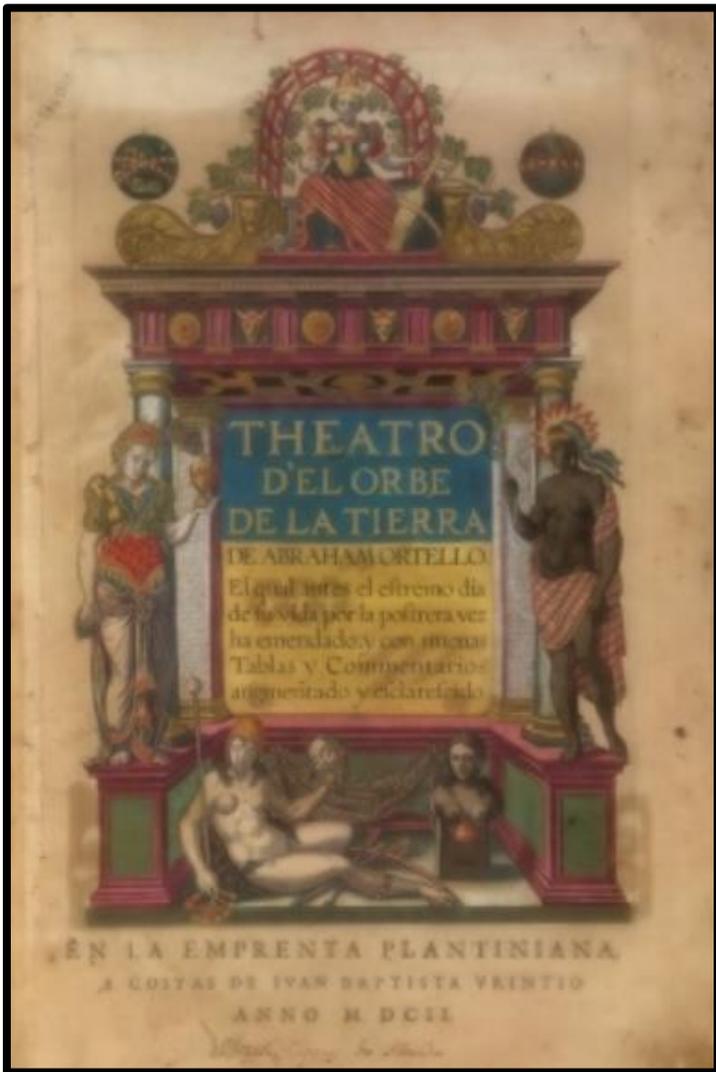


VISSCHER, Nicolaes. **Hanc tabulam continens laetam Pharnambuci: victoriam, amplissimis prudentissimis consultissimisqz Dominis D. Societatis Indiae occidentalis Curatoribus, nec non Fortissimo Victoriosissimoqz Domino D. Henrico C. Long.** [Amsterdam]: Nicolaus Ioannis Piscator, 1630. 1 mapa, gravado em metal.

Chamado de **mapa de notícias**, porque estão incluídos texto e representações cartográficas na mesma folha, com o objetivo de manter o público holandês informado sobre as ações da Companhia das Índias Ocidentais, criada em 1621.



KEULEN, Joannes van. **Pas caarte vande zee custen van Guinea en Brasilia**: van Cabo de Verde, tot C. de Bona Esperança en van R. de Amazones tot Rio de La Plata, alles op Wassende graaden gestelt. Pas caarte vande zee custen van Guinea en Brasilia: van Cabo de Verde, tot C. de Bona Esperança en van R. de Amazones tot Rio de La Plata, alles op Wassende graaden gestelt. 1 mapa : aquarelado, **gravado em metal**. Van Keulen era especialista em cartas náuticas.



A página de rosto do *Theatrum Orbis Terrarum* mostra as cinco figuras femininas como representações alegóricas dos continentes, agrupadas em torno do título. O significado da página de rosto é fornecido por um poema encabeçado *Frontispicii explicatio* escrito por Adolf van Meetkerke, advogado, diplomata e conselheiro municipal (Alderman) de Bruges, e foi impresso nas páginas preliminares para o *Theatrum*, na edição de 1570.

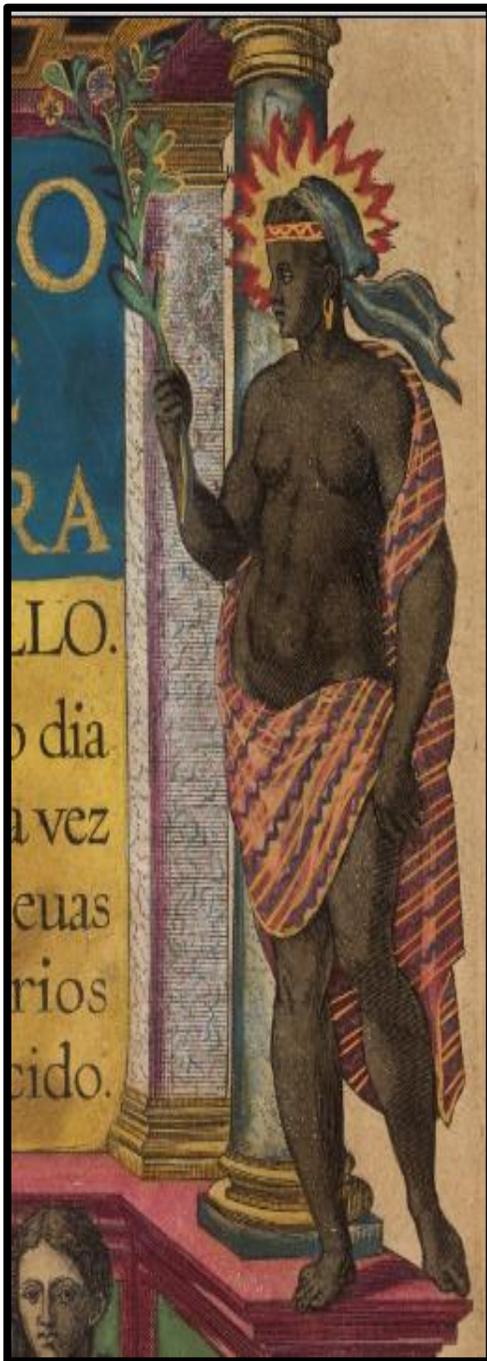
ORTELIUS, Abraham. *Theatro d'el orbe de la tierra*. ... [Bélgica]: En la imprenta Plantiniana ; a costas de Juan Baptista Vrintio, 1602



A figura coroada e posta ao trono, ao alto, é a **Europa**, imperatriz do mundo. O cetro na sua mão direita é um emblema de sua autoridade e pela forma do leme mantido em sua mão esquerda, ela dirige os negócios do mundo. A grande cruz significa a sua religião cristã (católica).



A figura do lado esquerdo do título é a **Ásia**, ricamente vestida como uma princesa oriental com gemas e pedras preciosas. Na sua mão esquerda está um turíbulo, cheio de incenso fragrante e fumaça aromática emergindo dele, representando o mistério oriental.



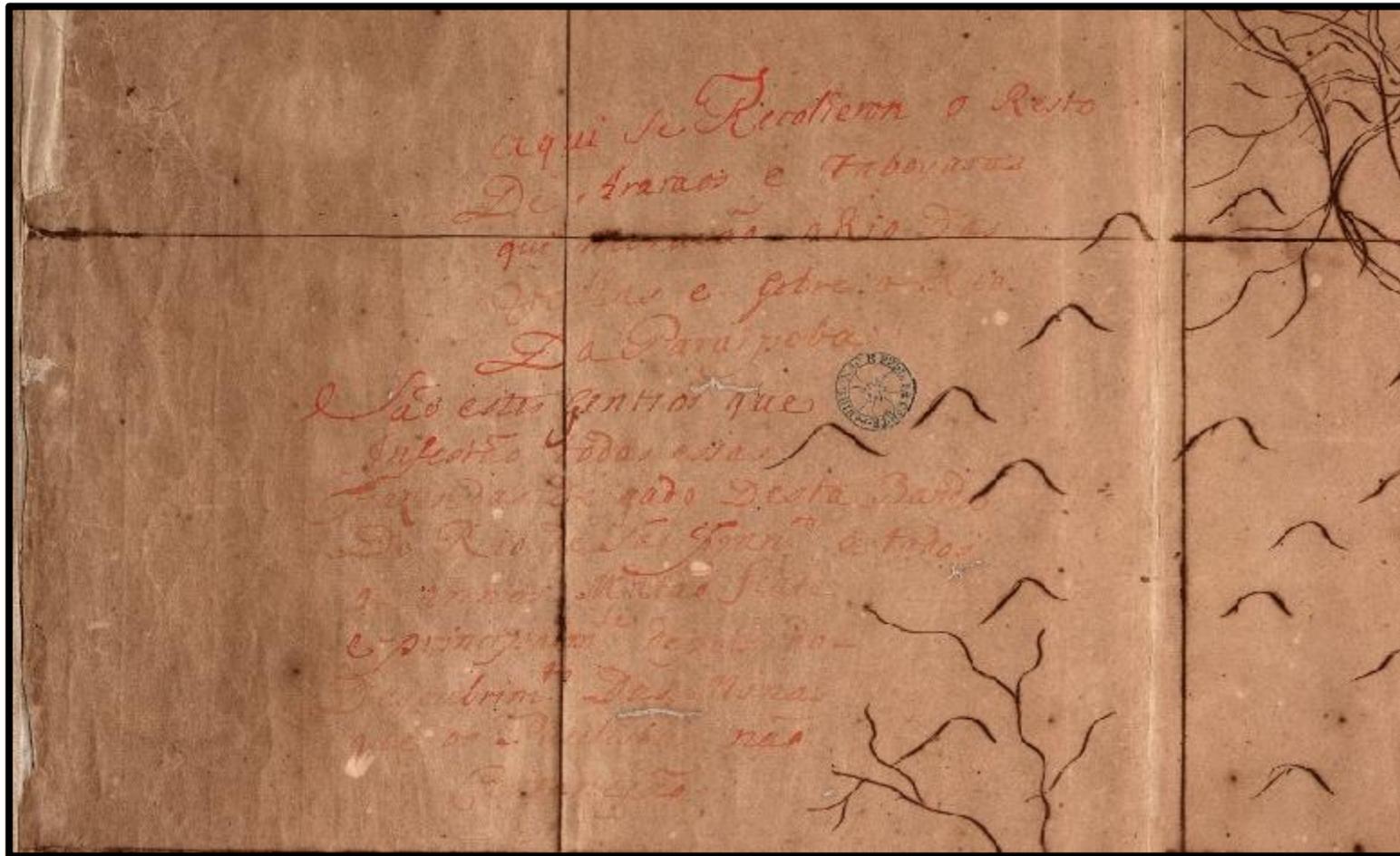
A **África** está em pé, no pedestal oposto, é preta; queimada como resultado da violenta corrida de biga de Faetonte, incapaz de controlar os cavalos do seu pai Hélios. A cabeça da África incandesce com seu calor, e na sua mão direita, ela segura um galho de bálsamo do qual a única proveniência acreditou-se ser do Egito.



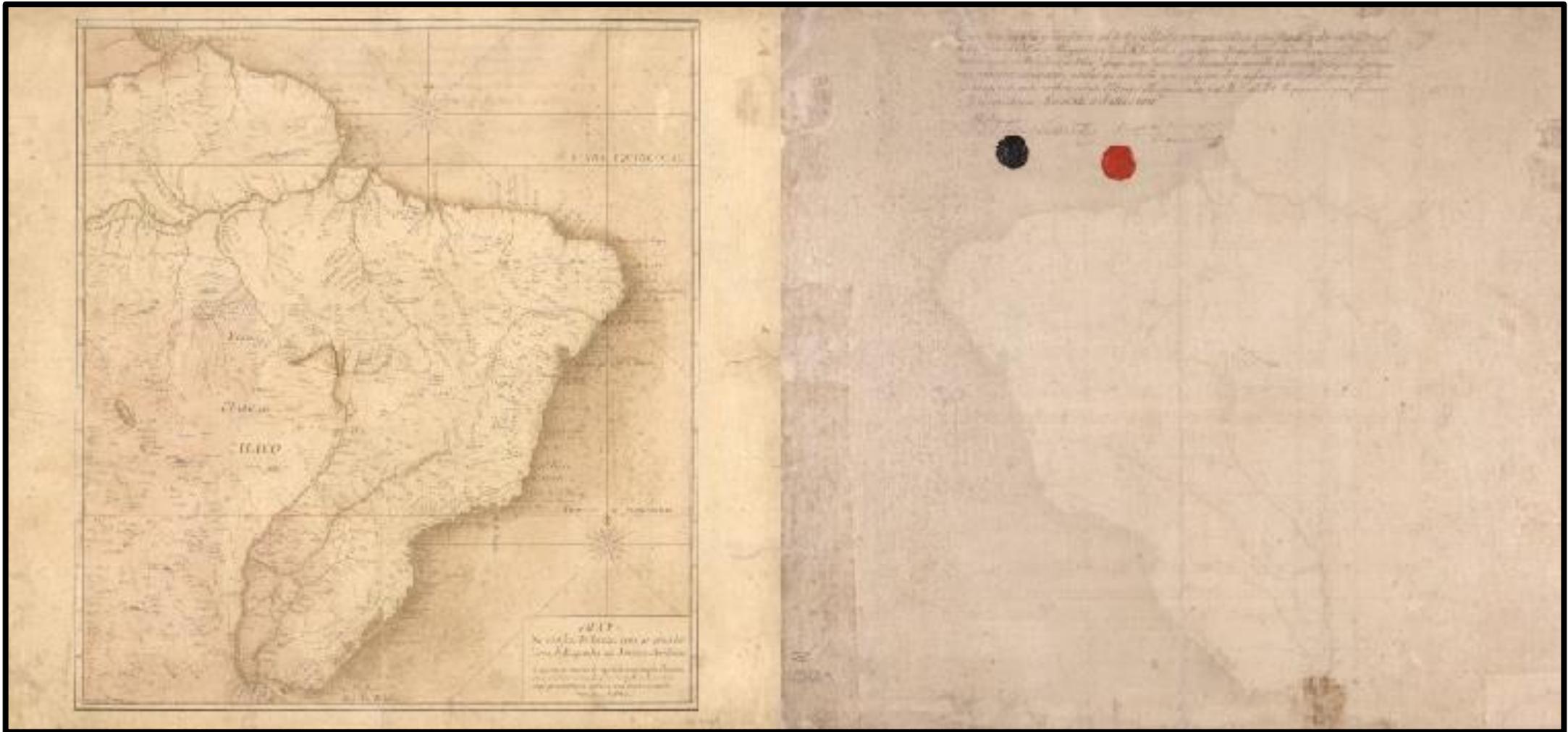
A figura reclinada ao pé é a **América**, acreditou-se ser a primeira representação alegórica deste continente. Ela representa a América do Sul, com lanças e equipamento de caça apropriada para seu status como uma guerreira amazona. A cabeça cortada sugere práticas de canibalismo que foi elaborado em detalhe lascivo no poema de Van Meetkerke. Finalmente está um busto truncado de uma quinta figura: ela representa **Terra de Magalhães**, a ***terra incognita*** ou a terra virgem ainda inexplorada. Os fogos queimando abaixo de seu peito correspondem às visões de Magalhães e conseqüentemente as terras chamadas depois de ***Tierra del Fuego e Magellanica***.



[Demonstração do rio São Francisco, em Minas Gerais. 17--].
Outro título: [Carta Sertanista]



Texto, detalhe da carta sertanista: Aqui se recolheram o resto de Araraos (sic) e Taboyares(sic) que moravão o rio das Velhas, e sobre o rio da Paraipeba [Paraopeba]. São estes gentios que infestão todas essas fazendas de gado desta banda do Rio São Francisco e todos os annos Matão(sic) gente e principalmente depois do descubrimento das minas que os paulistas não certaneião(sic).



Mapa dos confins do Brazil com as terras da Coroa da Espanha na America Meridional. 1749. Conhecido como Mapa das Cortes, por conter no verso o selo dos ministros plenipotenciários das coroas ibéricas.

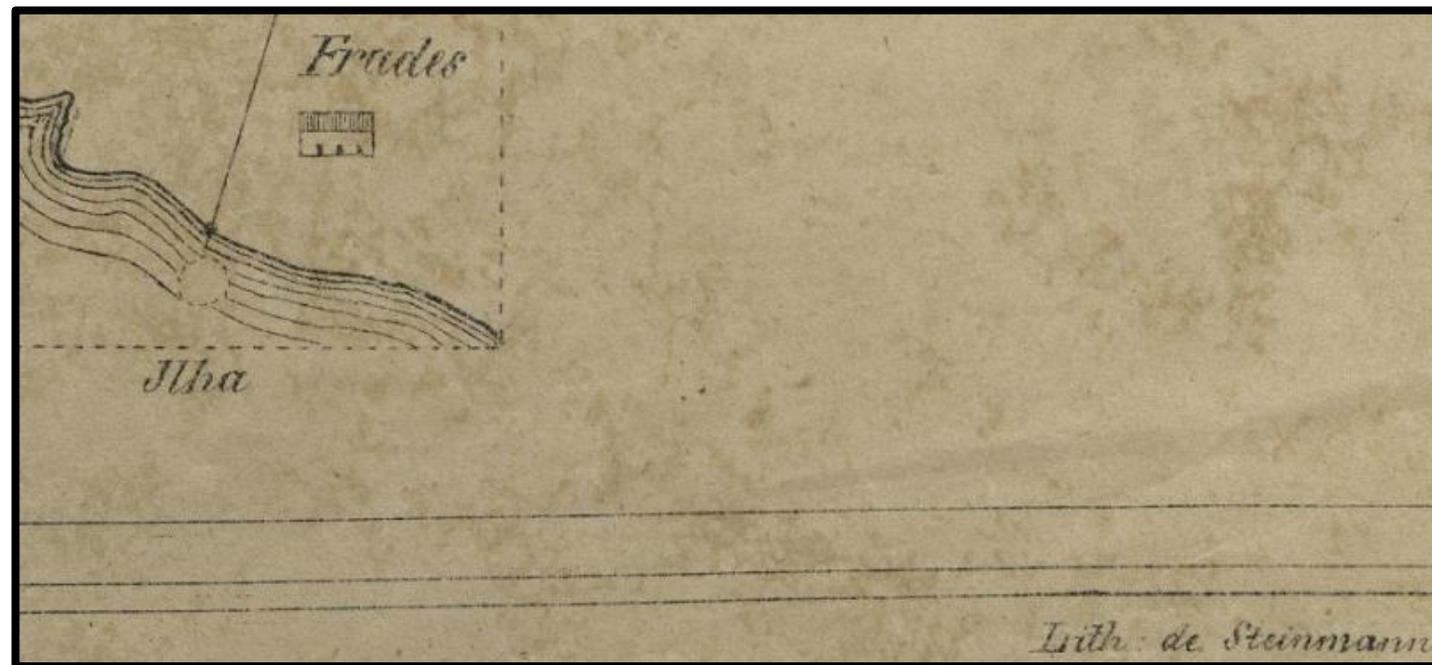


CIERA, Miguel Antônio. **Tabula nova, atque accurata Americae Australis:** partem exhibens, in qua omnes praecipue Regiones, de quibus olim, regendorum finium causa inter lusitanos, Hispanos que conuenerat, atque aliarum praeterea terrarum tractus continentur quae Agro Paraguaensi, Flumine Paranâ, Flumine Argenteo, atque Oceano terminantur. Mense Sextili [agosto] An. 1772. **1 mapa ms. em 2 seções, col., aquarelado, desenho a nanquim,** 208 x 126,5cm cada seção 104,5 x 126,5cm.



PLANTA da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro: levantada por ordem de sua Alteza Real o Príncipe Regente Nosso Senhor no anno de 1808 : feliz e memóravel epoca da sua chegada á dita cidade. [Rio de Janeiro]: Impressão Régia, 1812. 1 mapa, gravado em metal, buril, 91,5 x 122cm. em f. 101 x 132cm. Escala [ca.1:3.000].

Primeiro mapa gravado no Brasil. Dirigida por J.C. Rivara ; gravada por P.S.F. Souto; desenhada no R. A. Militar por J. A. dos Reis.



Detalhe do mapa com o nome
de Steinmann

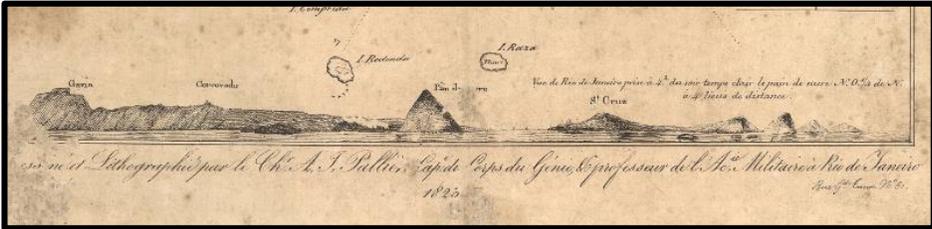
Mappa [da Imperial Fazenda Santa Cruz].
[Rio de Janeiro] : Lith. de Steinmann, [entre
1825 e 1833]. 1 Mapa : litografado.

PLAN DE LA BAIIE & DE LA VILLE DE RIO DE JANEIRO.



EXPLICACAO.

- a. Ilha dos Alencos.
- b. Ilha das Flores.
- c. Ilha da Guandu.
- d. Ilha da Saúde.
- e. Ilha de Santa Cruz.
- f. Ilha de Santa Theresa.
- g. Ilha de Santa Catarina.
- h. Ilha de Santa Clara.
- i. Ilha de Santa Rita.
- j. Ilha de Santa Lucia.
- k. Ilha de Santa Anna.



Detalhes do mapa onde declara que a carta foi litografada por Arnaud Julien Pallière em 1823

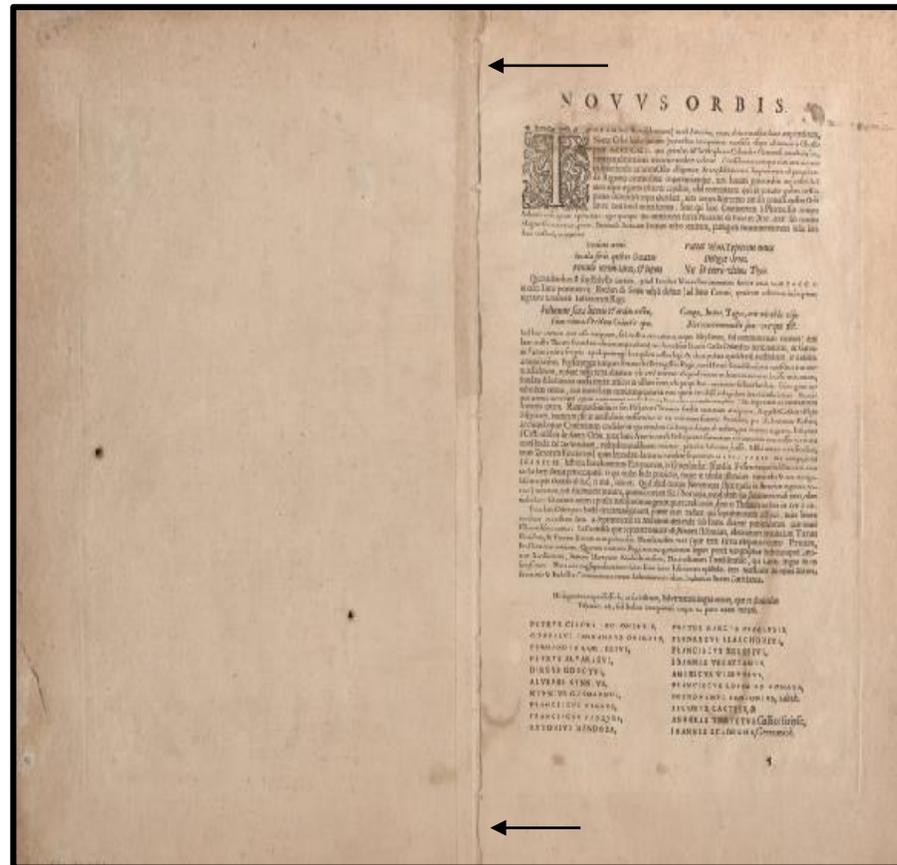




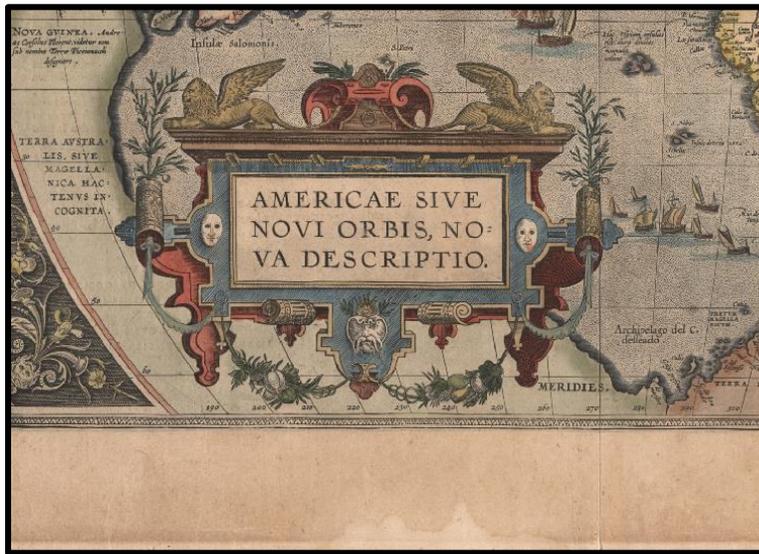
Gastaldi, Giacomo. Brasil. [Veneza], [1556?]. 1 mapa : **xilogravado**. Gastaldi produziu mapas para o 3º volume da obra "Navigationi et viaggi" de Giovanni Battista Ramusio.



Mapa gravado em metal.
Reto (frente) do MAPA, com a **dobra do meio**. É chamado de folha dupla



Verso do MAPA com texto impresso e a **fita de guarda**



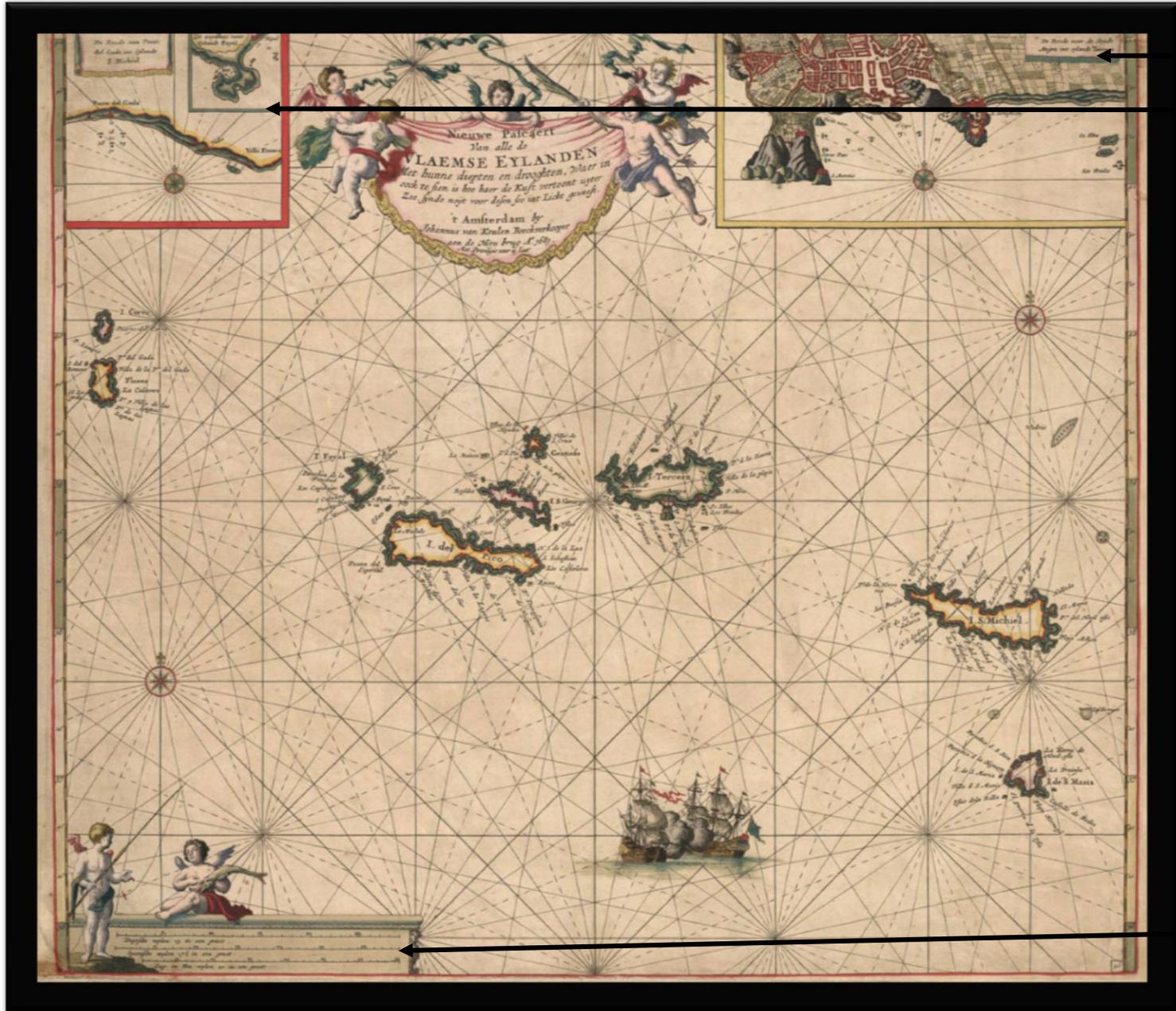
Cartucho de Título



- Cum privilegio decennali significa que o mapa de Ortelius foi autorizado a ser publicado. Ab. Ortelius delineab et excudeb. Ele é o autor e editor.



Testemunho ou consagro é a marca da impressão do cobre no papel.



Dois encartes ou insertos da Ilha de Faial

Keulen, Joannes van. Nieuwe Pascaert van alle de Vlaemse Eylanden : met hunne diepten en drooghten, waer in oock te sien is hoe haer de kust verthoont uytter zee synde noyt voor desen soo int licht geweest. 'T Amsterdam [Holanda] : Johannus Van Keulen Boeckverkooper, 1681. 1 mapa : gravado em metal.

Cartucho ou cartela de escala gráfica.



SPEED, John. **America with those know parts in that unknowne worlde both people and manner of buildings.** [London]: George Humble, 1626. 1 mapa, gravado em metal, 39,5 x 51,6cm em f. 40,5 x 52,4cm. Escala [ca. 1:27.800.000].

Carte à figure

Legenda intitulada **convenções**, onde contém uma simbologia para denotar relevos, vegetação, estradas, cidades etc.



PONTE RIBEIRO, Duarte da Ponte Ribeiro. **Carta do Império do Brazil**: reduzida no Archivo Militar em conformidade da publicada pelo coronel Conrado Jacob de Niemeyer em 1846 e das especiaes das fronteiras com os estados limitrophes. Rio de Janeiro: Lit. Arch. Militar, 1873. 1 mapa, col., **litografado**.

M A P P A S
D O R E I N O
D E
P O R T U G A L ,
E S U A S C O N Q U I S T A S

Com as vistas das suas principaes Cidades.

C O L L E G I D O S

P O R

D I O G O B A R B O S A M A C H A D O ,

Abbade da Paroquial Igreja de S. Adriaõ de Sever, e
Academico Real.



Folha de rosto do atlas factício de
Diogo Barbosa Machado

1. Cabeçalho:
Os termos que designam a extensão territorial representada constituem o cabeçalho.
2. Título:
Abreviar o título, se for necessário. Caso o mapa não contenha título, elaborar um e escrevê-lo entre colchetes.
3. Autor:
Se o mapa estiver assinado, dar os nomes e prenomes do autor, gravador, impressor e editor.
4. Dimensões:
Se a carta ou mapa tiver margens (esquadria, mancha) as dimensões deverão ser medidas em milímetros internamente (largura x altura) de um bordo a outro. Se não possuir margens, serão indicadas as medidas da superfície impressa ou de toda a fôlha, devendo, nesse caso, ser indicada forma que foi preferida.
5. Lugar de origem e data:
Se o mapa não estiver datado, deverá ser determinado o ano em que foi feito, e indicado entre colchetes.
6. Escala:
Se não houver escala gráfica, medir-se-á, sobre o mapa, a distância entre dois pontos, e a escala aproximada deduzida dessa medida será assinalada entre colchetes.
7. Mapa em uma ou mais fôlhas:
O mapa em sua origem era composto por várias fôlhas ou trata-se de uma grande carta cortada em diversas fôlhas ?
8. Extensão territorial representada no mapa:
No caso de a extensão territorial representada no mapa não poder ser indicada, com precisão, por um termo geográfico, dar os nomes dos lugares importantes, próximos dos bordos da carta.
9. Tipo de reprodução:
Desenho, gravura sobre madeira (xilografura), gravura sobre cobre, litografia, colorido ou não, impressão a cores.
10. Material empregado:
Papel, pergaminho, etc. entelado ou não.
11. Estado de conservação:
Deve ser indicado sumariamente.
12. Notas:
As indicações sobre os colecionadores que possuíram o mapa, sobre a escola cartográfica à qual ele pertence, ou sobre o Serviço (ou a Instituição) que o elaborou, devem ser dadas em nota. Se o mapa estiver acompanhado de um texto, essa particularidade deve ser também assinalada.
13. Localização e cota:
Pertence o mapa a uma coleção ou a uma série de documentos ?

Questionário para os mapas e plantas antigos em folhas

Terminologia para identificação de autoria em mapas

	Cartógrafo ou Desenhista	Gravador	Editor ou Impressor
Em Latim	<p>Auctore Auct Delineavit Delin. Del. Descripsit Descript Invenit Inv</p>	<p>Callavit Caelavit Fecit Fec Incidit Incidente Scripsit Sculpsit Sculp. Sc</p>	<p>Apud Excudit Excud Exc. Ex officinal Formis Sumptibus</p>
Frases	<p>Compliments of... courtesy of... Prepared for By Por.... [campo 100] Levantamento por...; desenho...; compilado por:... triangulação:...; topografia:...; [campo 700]</p>		

Datas	
[1971 ou 1972]	um ano ou outro
[1969?]	data provável
[1973]	data certa, não indicada no item
[entre 1906 e 1912]	use intervalos menores de 20 anos
[ca. 1960]	data aproximada
[197-]	década certa
[197-?]	década provável
[18--]	século certo
[18--?]	século provável
c2015	Data (para mapas a partir do século XX)

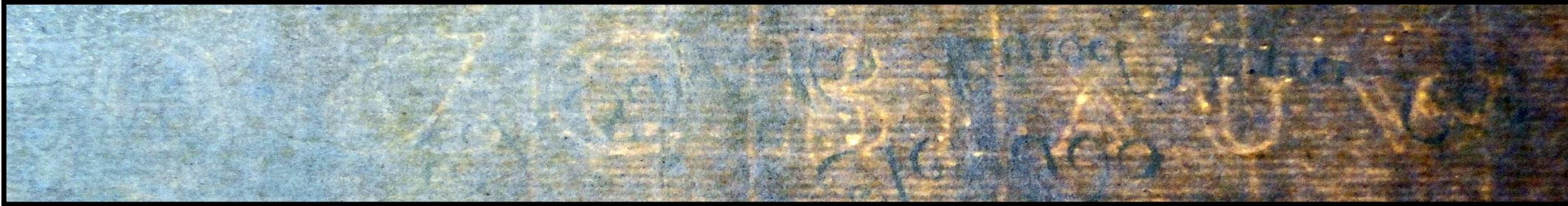
Papel – Se possui marca d'água ou filigrana e contra-marca.

Marca d'água ou filigrana tem a sua origem na Itália, no século XIII. O seu procedimento “é cosido na malha de fio papel, vergaturas e pontusais (Carreiras, 2002). Vergatura é cada um dos fios muito finos e unidos de arame que, junto com os pontusais, forma o fundo da forma utilizada na fabricação artesanal de certos tipos de papel.

(Dicionário Caldas Aulete. Disponível: <http://www.aulete.com.br>)

Pela marca-d'água pode-se atribuir a data.

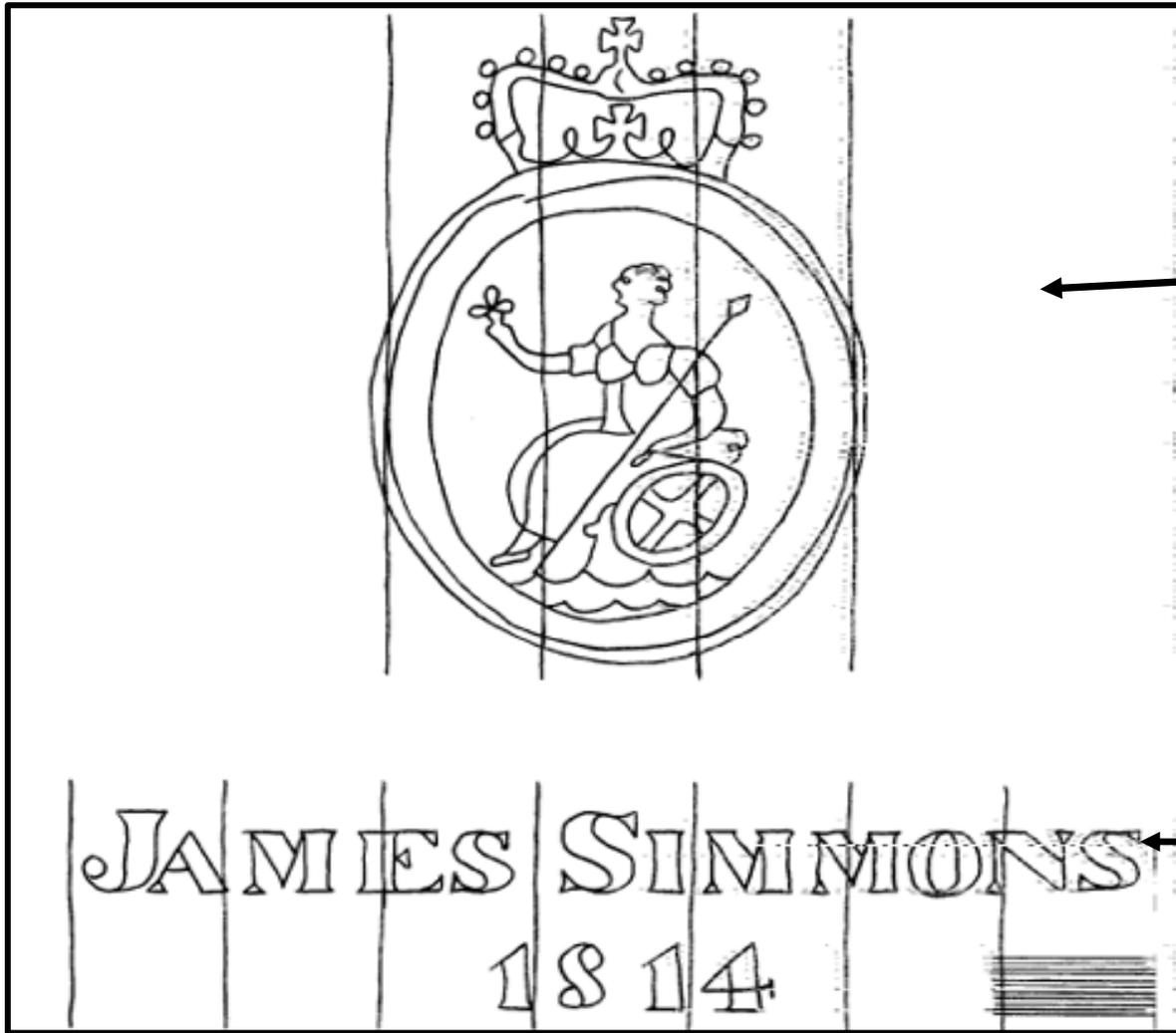
A contramarca surgiu no decorrer do século XVI e era colocada na metade da folha oposta à filigrana. “Inicialmente, esta marca secundária, era apenas composta pelas iniciais do fabricante do papel. Evoluiu, ao longo do tempo, passando a incluir o nome do fabricante, ou da fábrica, ou ainda da localidade e ano de fabrico”. (Carreiras, 2002)



Contra-marca DC&BLAEU



Marca d'água ou filigrama DC&BLAEU



← Filigrana ou marca-d'água

← Contra-marca

II. QUESTIONÁRIO PARA OS ATLAS ANTIGOS

1. Autor:
Autor ou editor.
2. Título:
Abreviado, se necessário.
3. Local de publicação e data:
Nome do impressor e editor.
4. Composição do atlas:
 - a) em quantos volumes?
 - b) quantas cartas contém a obra?
 - c) quais as dimensões das cartas ?
 - d) o colorido das cartas é antigo?
 - e) o atlas contém um texto?
 - f) é uma coletânea factícia?
5. Estado de conservação:
Caso esteja incompleto, indicar seu conteúdo.
6. Notas:
No caso de faltarem o título e o "colophon", se uma nota manuscrita der a data, indicar. Os atlas manuscritos devem ser assinalados como tal.
7. Indicações particulares requeridas:
8. Localização e cota:
Aqui também devem ser indicadas as dimensões da obra.

.....
(Local e data)

.....
(Assinatura)

Questionário para atlas antigos

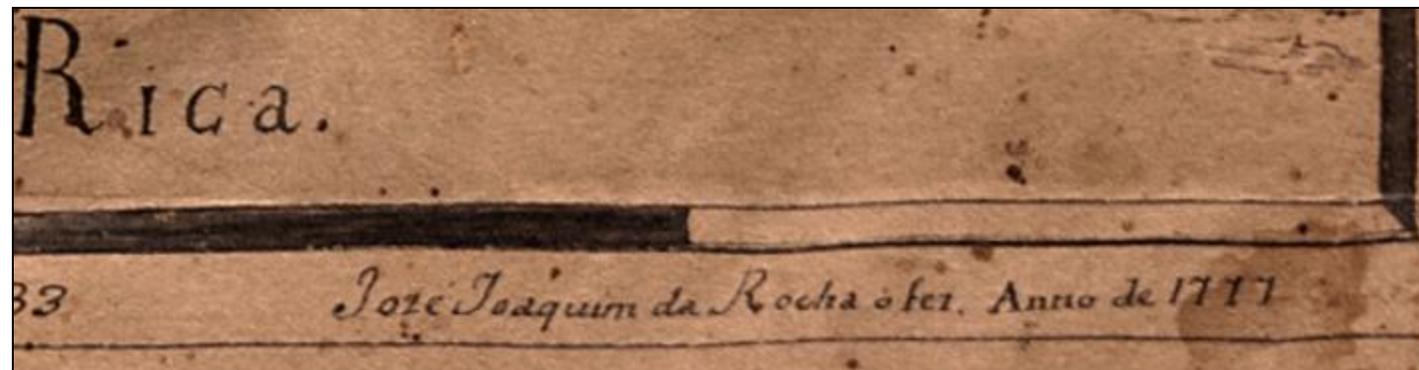
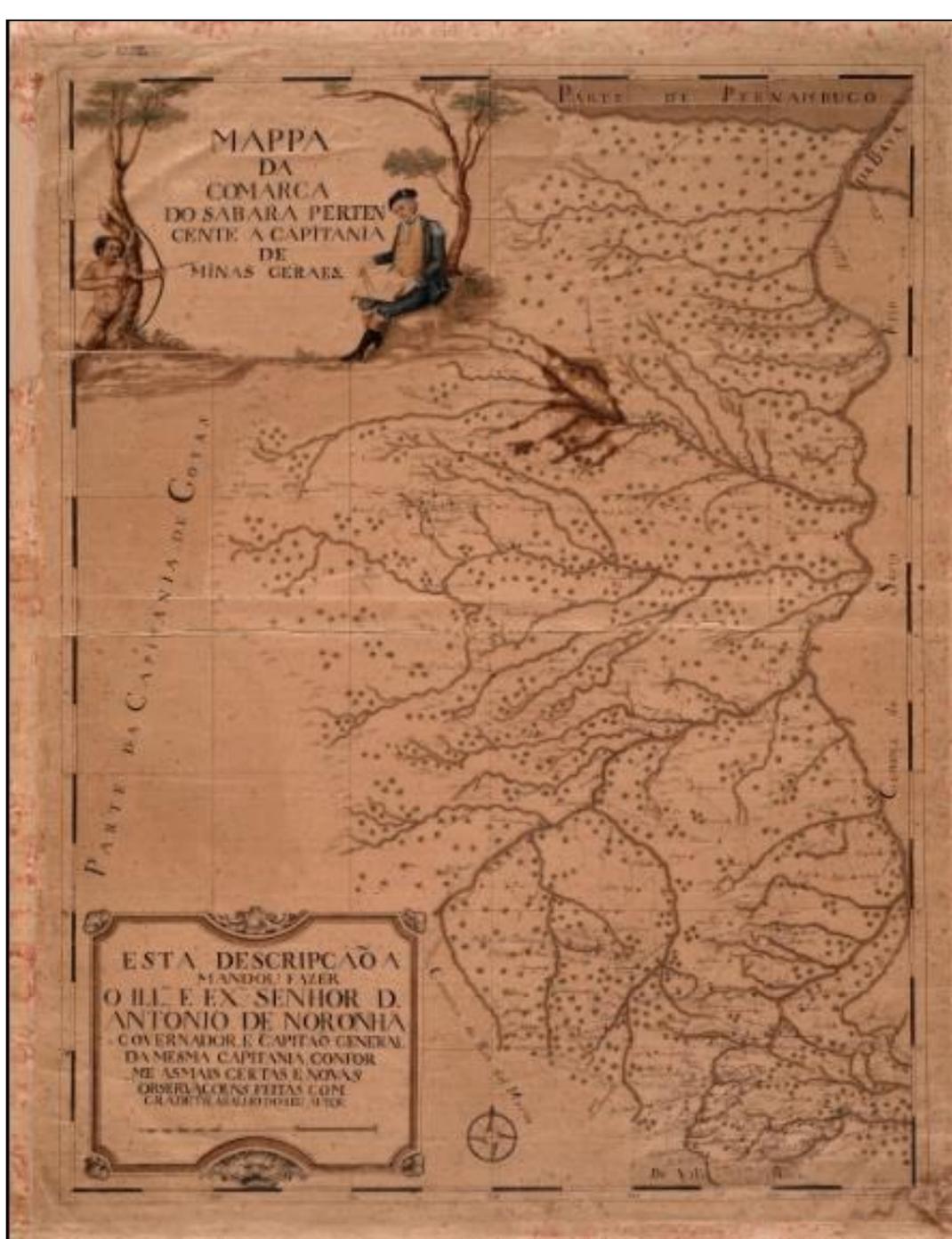
CATALOGAÇÃO DE MAPAS MANUSCRITOS

Mapa para exemplificação

→ Mappa da Comarca do Sabará pertencente a capitania de Minas Geraes de José Joaquim da Rocha. 1777.

Critérios

→ A catalogação da Fundação Biblioteca Nacional segue como norma principal Código de Catalogação Anglo Americano Revisão 2002, Segunda Edição AACR2, Mapping cataloging do ISBD(CM), manual da Library of Congress e o MARC 21 (Machine Readable Cataloging) atualmente chamado MARC 21 *Format for Bibliographical data*. A Biblioteca Nacional possui duas bases de registros catalográficos do Programa SOPHIA: SOPHIA Biblioteca, é o mais completos e o SOPHIA BNDigital).



Detalhe da assinatura de Rocha e a data em que foi feito o mapa

ROCHA, José Joaquim da. **Mappa da comarca do Sabará pertencente a capitania de Minas Geraes**: esta descrição a mandou fazer o Illmo. e Exmo. Senhor D. Antonio de Noronha governador, e Capitão general da mesma capitania conforme as mais certas e novas observaçoens feitas com grãde trabalho do seu autor. Anno de 1777. 1 mapa ms. : col., desenho a nanquim, 63 x 48cm em f. 69,3 x 54cm.

CAMPOS DE CONTROLE

(O Software de gerenciamento da Biblioteca, com base em informações fornecidas pela Instituição catalogadora, codifica essas informações nos campos MARC)

	CAMPO	EXEMPLO
Número de controle	001	001 000962483
Código MARC da Agência Catalogadora	003	003 BR-RjBN
Data e hora da última atualização	005	005 20140417122728.7
Campo de Tamanho Fixo	008	150821s1777 bli a e por

CAMPOS DE NÚMERO E CÓDIGOS

	CAMPO	EXEMPLO
Número de controle do sistema (Código MARC da instituição que atribui o número de controle do sistema; MARC Code List for Organizations)	035	035 __ a 100082814551471FBN
Dado cartográfico matemático codificado	034	034 __ a a
Fonte de Catalogação (Código da Agência Catalogadora)	040	040 __ a BR-RjBN b por c BR-RjBN
Código de área geográfica (Área de abrangência do mapa em 6xx; Marc Code List for Geographic Areas)	043	043 __ a s-bl-mg
Código do Período Cronológico (Associado ao \y do campo 6XX)	045	045 __ a v7v7
Localização fixa do material cartográfico (Campo determinado pela Biblioteca Nacional do Brasil com essa finalidade)	092	092 __ a ARC.030,01,033on

CATALOGAÇÃO DE MAPAS MANUSCRITOS - MARC 21

CAMPOS DE ENTRADA PRINCIPAL

	CAMPO	EXEMPLO
ENTRADA PRINCIPAL – NOME PESSOAL (Transcrever o nome do autor da publicação - quando este for a entrada principal - pessoa a quem cabe a responsabilidade principal pela criação do conteúdo intelectual ou artístico da obra)	100	100 1_ a Rocha, José Joaquim da, d ca. 1740-1804.
OUTRAS ENTRADAS PRINCIPAL – ENTIDADE (associações, instituições, firmas comerciais, empresas sem fins lucrativos, governos, órgãos estatais, etc)	110	110
-- EVENTOS (conferências, seminários, congressos, encontros, colóquios, exposições, etc.)	111	111
TÍTULO UNIFORME (obras anônimas, tratados identificados por um título coletivo, manuscritos ou grupo de manuscritos, mapa que tem título, mas é conhecido por título atribuído (ex. Mapa das Cortes- quando constituem uma entrada principal.		

CATALOGAÇÃO DE MAPAS MANUSCRITOS MARC 21

CAMPOS DE TÍTULOS E TÍTULOS RELACIONADOS

	CAMPO	EXEMPLO
<p>TÍTULO PRINCIPAL</p> <p>(Informar o título de um documento cartográfico, o subtítulo ou informações do título e a indicação de responsabilidade)</p> <p>(Transcrever o nome do autor do mapa - quando este for assinado ou informado por ele)</p> <p>Obs: Quando não tiver título deverá atribuí-lo entre colchetes.</p>	245	245 10 a Mappa da comarca do Sabará pertencente a Capitania de Minas Geraes : b esta descrição a mandou fazer o Illmo. e Exmo. Senhor D. Antonio de Noronha governador, e Capitão general da mesma capitania conforme as mais certas e novas observações feitas com grãde trabalho do seu autor / c José Joaquim da Rocha o fez. -
<p>FORMAS VARIANTES DO TÍTULO</p> <p>Esse campo é usado para títulos equivalentes e uniformes.</p> <p>Existem na Biblioteca Nacional títulos com atribuições de maneira inadequada. A Divisão optou por atribuir um novo título no campo 245 e manter o antigo no 246, para possibilitar a recuperação dos títulos substituídos por outros mais adequados. Como os títulos são a principal indicação de referência para mapas citados em publicações, extinguir um título do catálogo pode dificultar a busca do usuário pelo item desejado.</p>	246	246 22 a

CATALOGAÇÃO DE MAPAS MANUSCRITOS MARC 21

CAMPO DE DADOS MATEMÁTICOS

CAMPO

EXEMPLO

DADOS MATEMÁTICOS

255

255 __ |a Escala não indicada

Subcampos

\a Escala;

\b projeção

\c coordenadas geográficas ()

\d zona

\e equinócio

O cartógrafo desenhou a escala gráfica de 50 mas não especificou a medida de comprimento que deveria ser em braças, léguas, milhas?

Obs: Os troncos de léguas, as escalas gráficas devem ser calculados para a escala numérica. As projeções quando são indicadas nos mapas, incluimos. As coordenadas geográficas, geralmente são indicadas quando o meridiano de origem é Greenwich. Os campos **d** e **e** são para cartas celestes

CATALOGAÇÃO DE MAPAS MANUSCRITOS

MARC 21

CAMPO DE PUBLICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO ETC

	CAMPO	EXEMPLO
Publicação, Distribuição	260	260 __ c Anno de 1777
Subcampos		
\a Local de publicação;		
\b nome do editor		
\c data de publicação e distribuição		
\e Local de impressão		
\f impressor		
\g data de impressão		
<p>A norma do AACR2 que não permite incluir o local para mapas manuscritos, mas o Grupo de Trabalho de Representação Descritiva da Biblioteca Nacional determinou, caso haja o nome do local onde foi desenhado o mapa, pode incluir o local.</p>		

CATALOGAÇÃO DE MAPAS MANUSCRITOS

MARC 21

CAMPOS DE DESCRIÇÃO FÍSICA

CAMPO

EXEMPLO

DESCRIÇÃO FÍSICA

300

300 __ |a 1 mapa ms. : |b desenho a nanquim, aquarelado ; |c 63 x 48cm em f. 69,3 x 54cm.

(Contém informações relativas a descrição física do documento, como extensão e dimensão.)

Esse campo ainda está em estudo no GTRD (Grupo de Trabalho de Representação Descritiva), subordinada à Comissão Interna de Tratamento de Informação da Fundação Biblioteca Nacional, que segue as normas do AACR2, a designação mapa é indicada para carta, planta e plano.

Subcampos

\a Extensão

\b Detalhes físicos adicionais

\c Dimensões

O subcampo b é indicado se é colorido ou não, mas inserimos a técnica de desenho e coloração. Embora a maior parte da coloração de muitos mapas manuscritos é aguada, que é uma aquarela mais clara, é descrita como aquarelada.

O subcampo c contém as dimensões das margens dos mapas e das folhas.

CATALOGAÇÃO DE MAPAS MANUSCRITOS - MARC 21

CAMPOS DE NOTAS

	CAMPO	EXEMPLO
NOTAS GERAIS: (O campo contém notas contendo informações complementares sobre o documento e para as quais não existe um campo 5XX específico)	500	500 __ a Assinatura do autor está margem inferior, à direita. 500 __ a Cartucho de título decorado com um indígena, atrás da árvore, apontando a flecha para o cartógrafo sentado na pedra, debaixo de outra árvore, com atenção nas medições da área geográfica. 500 __ a Contém escalas de latitudes e longitudes. 500 __ a Escala gráfica de 50 léguas? [= 13cm]. 500 __ a Relevo e vegetação representados em forma pictórica 500 __ a Meridiano de origem: Ilha do Ferro. 500 __ a Inclui legenda

CATALOGAÇÃO DE MAPAS MANUSCRITOS - MARC 21

CAMPOS DE NOTAS

	CAMPO	EXEMPLO
<p>Nota de citação/referência, índice externos</p> <p>O campo contém informação sobre obras de referência (fontes externas) em que são citados, referenciados ou recenseados os documentos que se catalogam.</p> <p>Quando o documento é referenciado, citado ou recenseado em várias obras de referência, repete-se o campo.</p>	510	<p>510 __ a Annaes da Bibliotheca Nacional.1912 Vol. 34, p.669.</p> <p>510 __ a Bibliotheca Brasiliensis: catálogo anotado dos livros sobre o Brasil / J.C. Rodrigues, p. 546, n.2109.</p> <p>510 __ a ROCHA, José Joaquim da. <i>Geografia histórica da Capitania de Minas Gerais</i>: descrição geográfica, topográfica, histórica e política da Capitania de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1995.</p> <p>510 __ a SANTOS, Márcia Duarte dos e SEABRA, Maria Cândida Trindade Costa de. <i>Registros onomásticos da Comarca de Vila Rica, na Capitania de Minas Gerais: a toponímia de origem portuguesa em mapas dos Setecentos e Oitocentos</i>. IN: Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica, 4, 2011. Disponível em: http://eventos.letras.up.pt/ivslbch/comunicacoes/26.pdf Acesso em: 5 mar. 2018.</p> <p>(em estudo, mas a Divisão de Cartografia da BNB costuma indicar a referência bibliográfica completa para facilitar o usuário e o próprio bibliotecário).</p>

CATALOGAÇÃO DE MAPAS MANUSCRITOS - MARC 21

CAMPOS DE NOTAS

	CAMPO	EXEMPLO
NOTA DE RESUMO (Contém informação, não padronizada, que descreve o objetivo e o conteúdo geral do material descrito, através de um resumo, anotação, revisão ou apenas uma frase descrevendo o material)	520	520 __ a O engenheiro militar José Joaquim da Rocha ca. (1740-1804), “português, serviu aos governantes de Minas Gerais, como militar, a partir do Governo de D. Luís Diogo da Silva entre 1763 e 1768, até 1778, quando ocorre sua baixa do serviço militar, na administração de D. Antonio de Noronha (1775-1780)” (SANTOS. 2011, P.3). Rocha produziu uma série de mapas da Capitania de Minas Gerais.
NOTAS DE AQUISIÇÃO origem da compra, doação ou permuta	541	541__ a Coleção Benedicto Ottoni (aquisição) em: [Livro de Tombo] Acquisições, 3ªSecção, Cartas Geographicas, Bibliotheca Nacional, ano 1911, nº294.
PROVENIÊNCIA Onde inserimos o nome do colecionador	561	561__ a Coleção Benedicto Ottoni. 561__ a Coleção José Carlos Rodrigues.
NOTAS LOCAIS (notas da biblioteca: são inseridas informações quanto a assinaturas, carimbo, ex-libris, ex-donos, registros antigos e o estado físico do item (se falta página, contem rasgos, etc.)		590__ a Ex-Libris: Coleção Benedicto Ottoni no verso .

CATALOGAÇÃO DE MAPAS MANUSCRITOS - MARC 21

CAMPOS DE ASSUNTO

	CAMPO	EXEMPLO
ASSUNTO TÓPICO	650	650 _4 a Minas e recursos minerais z Minas Gerais x Mapas manuscritos x Obras anteriores a 1800 650 __4 a Trilhas z Minas Gerais x Obras anteriores a 1800
LOCAL GEOGRÁFICO	651	651 _4 a Minas Gerais x Mapas manuscritos x Obras anteriores a 1800 651 _4 a São Francisco, Rio x Mapas manuscritos x Obras anteriores a 1800 651 _4 a Sabará (MG)- x Mapas manuscritos- x Obras anteriores a 1800.

Obs.: As principais fontes de pesquisa na Divisão de Cartografia são os índices de nomes e terminologias do IBGE, assim como legislações brasileiras que tratem de assuntos específicos que resultem em um mapeamento.

Para topônimos de outros países consulta-se primeiramente o IBGE, que possui um site IBGE-Países, e, posteriormente agências de mapeamento internacionais. Em último caso consulta-se o catálogo de autoridades de outras bibliotecas.

O controle de terminologia da FBN pode ser verificado em: http://acervo.bn.br/sophia_web/index.html , na aba Autoridades

CATALOGAÇÃO DE MAPAS MANUSCRITOS

MARC 21

CAMPOS DE COLEÇÕES, LOCALIZAÇÕES, CAMPOS ALTERNADOS, ETC.

	CAMPO	EXEMPLO
LOCALIZAÇÃO (a Identifica a divisão que possui o documento e a sua disponibilidade) (b indica o nome da coleção para a recuperação dos documentos de determinada)	852	852 __ a Cartografia 852 __ b Coleção Benedicto Ottoni
LOCALIZAÇÃO E ACESSO ELETRÔNICO (Contém informações necessárias para localizar e acessar um recurso eletrônico)	856	856 __ y HTM u http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_cartografia/cart530293.htm 856 __ y JPG u http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_cartografia/cart530293.jpg 856 __ q tif
NÚMERO DE REGISTRO (A finalidade deste campo foi determinada pela FBN)	949	949 __ a 530.293 AA 1979



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

OBRIGADA!!

carto@bn.gov.br

21 2220-1268

21 3095-3978